

Tábuas completas de mortalidade para o Brasil – 2023

Breve análise da evolução da mortalidade no Brasil

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento

Simone Nassar Tebet

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Marcio Pochmann

Diretora-Executiva

Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências

Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação

Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS)

Cristiane dos Santos Moutinho

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS)

Tábuas completas de mortalidade para o Brasil – 2023

Breve análise da evolução da mortalidade no Brasil



Rio de Janeiro
2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

© IBGE. 2024

Em virtude da exiguidade do prazo disponível para o cumprimento do cronograma necessário à sua produção editorial, os originais referentes à presente publicação não foram submetidos aos protocolos formais de normalização e editoração, sendo esse conteúdo informacional disponibilizado apenas na Internet para atender, de forma mais tempestiva, às demandas dos variados segmentos da sociedade.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, coloca ao alcance dos usuários os resultados das Tábuas Completas de Mortalidade por sexo e idade, para o Brasil, para o ano de 2023.

Estas Tábuas de Mortalidade são provenientes da projeção da população do Brasil para o período 2000-2070. As Tábuas permitem que se conheçam os níveis e padrões de mortalidade da população brasileira e têm sido utilizadas como um dos parâmetros necessários na determinação do chamado fator previdenciário para o cálculo dos valores relativos às aposentadorias dos trabalhadores que estão sob o Regime Geral de Previdência Social.

Elizabeth Hypólito

Diretora de Pesquisas

Introdução

Desde 1999 o IBGE divulga anualmente a Tábua Completa de Mortalidade correspondente à população do Brasil, com data de referência em 1º de julho do ano anterior. Esta divulgação tem sido realizada em cumprimento ao Artigo 2º do Decreto Presidencial nº 3.266, de 29 de novembro de 1999, cuja redação é descrita a seguir.

Art. 2º. Compete ao IBGE publicar, anualmente, até o dia primeiro de dezembro, no Diário Oficial da União, a tábua completa de mortalidade para o total da população brasileira referente ao ano anterior.

A tábua de mortalidade anualmente divulgada tem sido utilizada como um dos parâmetros necessários à determinação do chamado fator previdenciário para o cálculo dos valores relativos às aposentadorias dos trabalhadores que estão sob o Regime Geral de Previdência Social. As Tábuas Completas apresentavam a expectativa de vida às idades exatas até os 80 anos ou mais, até o ano de 2021, e a partir de 2022 esse limite foi alterado para 90 anos ou mais.

A Tabua de mortalidade, ou tábua de vida, descreve a incidência da mortalidade em todos os grupos etários, de uma população, em um dado momento. Esse modelo é amplamente utilizado para se obter indicadores síntese de nível de mortalidade de uma população, uma vez que é pouco factível seguir todas as coortes de nascimento que compõem uma população, até a extinção de cada uma, para se observar de fato o risco de morte, em cada idade e período no tempo efetivamente vivido por cada coorte. Os indicadores que podem ser obtidos das tábuas guardam associação direta com as condições sanitárias, de saúde e de segurança da população em estudo, constituindo um modelo de grande valor para avaliar e introduzir os ajustes necessários nas políticas sociais voltadas para a sociedade como um todo.

Como principais indicadores extraídos da tábua de mortalidade podem ser citados os seguintes:

1. As probabilidades de morte entre duas idades exatas, em particular, a probabilidade de um recém-nascido falecer antes de completar o primeiro ano de vida, também conhecida como a taxa de mortalidade infantil;
2. As expectativas de vida a cada idade, em especial, a expectativa de vida ao nascimento.

Este documento objetiva traçar as mais relevantes observações sobre como a mortalidade atuou na população brasileira no ano de 2023, bem como uma breve análise acerca da evolução da mortalidade no Brasil, com base nos indicadores disponíveis.

A presente tábua é proveniente da tábua de mortalidade por grupos quinquenais, construída para o ano de 2023, elaborada para subsidiar as Projeções da População, Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2024. A análise da mortalidade no Brasil e Unidades da Federação de 2000 a 2070, incorporou dados populacionais dos Censos Demográficos 2000, 2010 e 2022, estimativas populacionais, e informações sobre notificações e registros oficiais de óbitos e nascidos vivos por sexo e idade. Trata-se de um procedimento necessário de atualização, quando se trabalha com indicadores e/ou modelos demográficos prospectivos. Além disso, o desenvolvimento desta atividade cumpre também o propósito de gerar parâmetros atualizados da mortalidade do Brasil que foram incorporados à Revisão 2024 das Projeções da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000 – 2070 (IBGE, 2024). As tábuas completas de mortalidade

para o Brasil, no ano de 2023, para ambos os sexos foram desagregadas para idades simples no Software livre R, utilizando o pacote Demotools (Riffle et. al, 2019).

É importante mencionar que, na metodologia de cálculo das Tábuas de mortalidade, os efeitos da pandemia de COVID-2019 foram incorporados aos dados que servem de insumo ao cálculo das taxas de mortalidade.

A evolução da mortalidade no Brasil

A tábua de mortalidade projetada para o ano de 2023 forneceu uma expectativa de vida de 76,4 anos para o total da população, um acréscimo de 11,3 meses¹. em relação ao valor estimado para o ano de 2022. Para a população masculina o aumento foi de 12,4 meses passando de 72,1 anos para 73,1 anos, em 2023. Já para as mulheres o ganho foi um pouco menor, em 2023 a expectativa de vida ao nascer era de 78,8 anos se elevando para 79,7 anos em 2023 (cerca de 10,5 meses maior) - Tabela 1.

Tabela 1 - Expectativa de vida ao nascer – Brasil – 1940/2023

| Ano | Expectativa de vida ao nascer (anos) | | | Diferencial entre os sexos (anos) |
|----------------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|
| | Total | Homem | Mulher | |
| 1940 | 45,5 | 42,9 | 48,3 | 5,4 |
| 1950 | 48,0 | 45,3 | 50,8 | 5,5 |
| 1960 | 52,5 | 49,7 | 55,5 | 5,8 |
| 1970 | 57,6 | 54,6 | 60,8 | 6,2 |
| 1980 | 62,5 | 59,6 | 65,7 | 6,1 |
| 1991 | 66,9 | 63,2 | 70,9 | 7,7 |
| 2000 | 71,1 | 67,3 | 75,1 | 7,8 |
| 2010 | 74,4 | 70,7 | 78,1 | 7,4 |
| 2019 | 76,2 | 72,8 | 79,6 | 6,8 |
| 2020 | 74,8 | 71,2 | 78,5 | 7,3 |
| 2021 | 72,8 | 69,3 | 76,4 | 7,1 |
| 2022 | 75,4 | 72,1 | 78,8 | 6,7 |
| 2023 | 76,4 | 73,1 | 79,7 | 6,6 |
| Varição (1940/2023) | 30,9 | 30,2 | 31,4 | |

Fontes: 1940, 1950, 1960 e 1970 - Tábuas construídas no âmbito da Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

1980 e 1991 - ALBUQUERQUE, Fernando Roberto P. de C. e SENNA, Janaína R. Xavier "Tábuas de Mortalidade por Sexo e Grupos de Idade - Grandes e Unidades da Federação – 1980, 1991 e 2000. Textos para discussão, Diretoria de Pesquisas, IBGE, Rio de Janeiro, 2005.161p. ISSN 1518-675X; n. 20

2000 em diante - IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070.

A elevação do número de mortes no Brasil e no mundo com a pandemia de Coronavírus, reduziu a esperança de vida ao nascer em 2020 e 2021, chegando ao patamar de 72,8 anos nesse último ano (sendo 69,3 anos para homens e 76,4 anos para as mulheres). A recuperação desse indicador a partir de 2022 reflete a redução do excesso de mortes causado pela pandemia, para ambos os sexos.

A maior esperança de vida ao nascer para ambos os sexos encontrada entre países em 2023, pertence a Mônaco, 86,4 anos, seguido por San Marino (85,7), Hong Kong (85,5), Japão (84,5) e Coreia do Sul (84,3)².

¹ As informações apresentadas nas tabelas estão com arredondamento de uma casa decimal. A diferença entre os anos de 2022 e 2023 foi calculada considerando a estimativa sem arredondamento.

² United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2024). World Population Prospects 2024, Online Edit. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/> Acesso em: 12/11/2024.

Considerando o histórico do aumento da expectativa de vida de brasileiras e brasileiros, no início do processo de transição demográfica uma criança sujeita a lei de mortalidade da época, em 1940, esperaria viver em média 45,5 anos. Se do sexo masculino, 42,9 anos e do sexo feminino, 48,3 anos. A partir de meados da década de 1940, o nível da mortalidade cai rapidamente. Em 2023, a expectativa de vida ao nascer foi de 76,4 anos, significou um aumento de 30,9 anos para ambos os sexos, frente ao indicador observado em 1940. Para os homens esse aumento foi de 30,2 anos e para as mulheres 31,4 anos (Tabela 1).

Em 2023, a probabilidade de um recém-nascido do sexo masculino não completar o primeiro ano de vida foi de 0,01347, isto é, para cada 1000 nascidos vivos aproximadamente 13,5 deles não completariam o primeiro ano de vida. Para o sexo feminino este valor seria 0,01141 (11,4 meninas em mil nascidas vivas não completariam um ano de vida), uma diferença entre os sexos de 2,1 óbitos de crianças menores de 1 ano para cada mil nascidos vivos. E para ambos os sexos a taxa de mortalidade infantil foi de 12,5 por mil (Tabela 2).

A mortalidade das crianças menores de 5 anos, ou mortalidade na infância, ficou estável nos últimos 2 anos da série. Em 2022 e 2023, de cada mil nascidos vivos 14,7 não completavam os 5 anos de idade. Neste grupo etário, a intensidade com que a mortalidade atua concentra-se no primeiro ano de vida. Em 2023, das crianças que vieram a falecer antes de completar os 5 anos de idade, 85,0% teriam a chance de morrer no primeiro ano de vida e 15,0% de vir a falecer entre 1 e 4 anos de idade. Em 1940, a chance de morrer entre 1 e 4 anos era de 30,9%, mais que o dobro do que foi observado em 2023 (Tabela 2). As crianças nesta faixa etária são muito sensíveis às condições sanitárias, que no passado eram extremamente precárias. A distribuição dos óbitos das crianças menores de 5 anos está em conformidade com as que ocorrem nas regiões mais desenvolvidas, porém com valores mais elevados. Na Suécia, no ano 2023³, das crianças menores de 5 anos que vieram a falecer antes dos 5 anos, 79,1% dos óbitos ocorreram no primeiro ano de vida e 20,9% entre 1 a 4 anos de idade. A taxa de mortalidade infantil neste país (1,9 óbitos para 1000 nascidos vivos) é bem inferior ao valor observado no Brasil. Na Suécia, a taxa de mortalidade infantil é muito próxima da mortalidade das crianças menores de 5 anos, de 2,4 por mil. Contudo, existem países em que ainda persistem altos níveis de mortalidade infantil, como a Serra Leoa, na África Ocidental, que em 2023 apresentou uma taxa de mortalidade infantil de 71,6 por mil e a chance de uma criança que tenha falecido antes dos 5 anos de idade de morrer entre 1 a 4 anos de idade é de aproximadamente 26,3%.

³ United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2024). World Population Prospects 2024, Online Edit. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/> Acesso em: 12/11/2024.

Tabela 2 - Taxa de mortalidade infantil (por mil), taxa de mortalidade no grupo de 1 a 4 anos de idade (por mil) e taxa de mortalidade na infância (por mil) – Brasil – 1940/2023

| Ano | Taxa de mortalidade infantil (por mil) | Taxa de mortalidade no grupo de 1 a 4 anos de idade (por mil) | Taxa de mortalidade na infância (por mil) | Chance de morrer das crianças que vieram a falecer antes dos 5 anos de idade (%) | |
|------------------------|--|---|---|--|------------------|
| | | | | Antes de 1 ano | Entre 1 a 4 anos |
| 1940 | 146,6 | 76,7 | 212,1 | 69,1 | 30,9 |
| 1950 | 136,2 | 65,4 | 192,7 | 70,7 | 29,3 |
| 1960 | 117,7 | 47,6 | 159,6 | 73,7 | 26,3 |
| 1970 | 97,6 | 31,7 | 126,2 | 77,3 | 22,7 |
| 1980 | 69,1 | 16,0 | 84,0 | 82,3 | 17,7 |
| 1991 | 45,1 | 13,1 | 57,6 | 78,3 | 21,7 |
| 2000 | 28,1 | 4,6 | 32,6 | 86,3 | 13,7 |
| 2010 | 15,0 | 2,5 | 17,5 | 85,8 | 14,2 |
| 2019 | 12,1 | 2,0 | 14,1 | 85,7 | 14,3 |
| 2020 | 11,4 | 1,6 | 13,0 | 87,8 | 12,3 |
| 2021 | 12,2 | 1,8 | 13,9 | 87,4 | 12,6 |
| 2022 | 12,4 | 2,3 | 14,7 | 84,7 | 15,3 |
| 2023 | 12,5 | 2,2 | 14,7 | 85,0 | 15,0 |
| Variação % (1940/2023) | -91,5 | -97,1 | -93,1 | | |
| Variação (1940/2023) | -134,1 | -74,5 | -197,4 | | |

Fontes: 1940, 1950, 1960 e 1970 - Tábuas construídas no âmbito da Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

1980 e 1991 - ALBUQUERQUE, Fernando Roberto P. de C. e SENNA, Janaína R. Xavier "Tábuas de Mortalidade por Sexo e Grupos de Idade - Grandes e Unidades da Federação – 1980, 1991 e 2000. Textos para discussão, Diretoria de Pesquisas, IBGE, Rio de Janeiro, 2005.161p. ISSN 1518-675X; n. 20

2000 em diante - IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070.

No processo de transição demográfica brasileira destaca-se que, desde o século XIX até meados da década de 1940, o Brasil caracterizou-se pela prevalência de altas taxas de natalidade e de mortalidade, principalmente a mortalidade nos primeiros anos de vida. A partir desse período, com a incorporação às políticas de saúde pública dos avanços da medicina, particularmente os antibióticos recém-descobertos no combate as enfermidades infecto-contagiosas e importados no pós-guerra, o país experimentou uma primeira fase de sua transição demográfica, caracterizada pelo início da queda das taxas de mortalidade. Primeiramente, os grupos etários mais beneficiados com a diminuição da mortalidade, foram os das crianças menores de 5 anos de idade. Inicia-se assim, o processo de transição epidemiológica. O conjunto de causas de morte formado pelas doenças infecciosas, respiratórias e parasitárias, começa, paulatinamente, a perder importância frente a outro conjunto formado por doenças que se relacionam com a degeneração do organismo através do envelhecimento, como o câncer, problemas cardíacos, entre outros.

Em 1940, a taxa de mortalidade infantil era de 146,6 óbitos de crianças menores de 1 ano para cada 1.000 nascidos vivos, valor bastante superior ao da mortalidade das crianças entre 1 e 4 anos de idade, 76,7 por mil. Já a taxa de mortalidade das crianças menores de 5 anos alcançava a cifra de 212,1 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, no regime de mortalidade vigente na época. Das crianças que vieram a falecer antes de completar os 5 anos de idade, 69,1% morreram antes de completar o primeiro ano de

vida e 30,9% entre 1 a 4 anos. Estas duas séries de dados apresentam o comportamento esperado em um regime de diminuição da mortalidade, aumento da concentração dos óbitos no primeiro ano de vida e diminuição desta concentração no grupo de 1 a 4 anos de idade (Tabela 2).

A partir de 1940, observam-se diminuições contínuas nas taxas de mortalidade das crianças até 5 anos. Entre 1940 e 2023 a mortalidade infantil apresentou declínio da ordem de 91,5%, enquanto para a mortalidade entre 1 a 4 anos de idade a diminuição foi de 97,1%. Neste período foram poupadas aproximadamente 134 vidas de crianças menores de 1 ano para cada mil nascidas vivas. E das 212 crianças nascidas vivas de cada mil que não conseguiam atingir os 5 anos em 1940, foram poupadas nesse período 197,4 vidas para cada mil crianças nascidas vivas, correspondendo a uma taxa de mortalidade na infância de 14,7 por mil, em 2023 (Tabela 2).

Mais recentemente, diversas ações foram introduzidas com o propósito de reduzir tanto a mortalidade infantil como a mortalidade nas demais idades no Brasil: campanhas de vacinação em massa, atenção ao pré-natal, aleitamento materno, agentes comunitários de saúde, programas de nutrição infantil, etc. Outros fatores também contribuíram para a diminuição do nível da mortalidade: aumento da renda, aumento da escolaridade, aumento na proporção de domicílios com saneamento adequado, etc. A consequência imediata destas ações e fatores combinados foi a diminuição dos níveis de mortalidade e o consequente aumento na expectativa de vida dos brasileiros ao longo dos anos.

Todas as idades foram beneficiadas com a diminuição dos níveis de mortalidade, principalmente as idades acima de 30 anos, que apresentaram aumento na expectativa de vida de, no mínimo, 50,0% (Tabela 3), comparado com o nível de 1940. Nesse ano, um indivíduo ao completar 50 anos tinha uma expectativa de vida de 19,1 anos, vivendo em média 69,1 anos. Com o declínio da mortalidade no período, um mesmo indivíduo de 50 anos, em 2023, teria uma expectativa de vida de 30,7 anos, esperando viver em média até 80,7 anos, ou seja, 11,6 anos a mais do que um indivíduo da mesma idade em 1940 (Tabela 3).

Tabela 3 - Expectativa de vida em idades exatas, variação absoluta e percentual do período – Brasil – 1940/2023

| Idade | Expectativa de vida (anos) | | | | | | Variação absoluta | | | Variação percentual | | |
|--------------|----------------------------|-------|--------|-------|-------|--------|-------------------|-------|--------|---------------------|-------|--------|
| | 1940 | | | 2023 | | | 1940/2023 (anos) | | | 1940/2023 (%) | | |
| | Total | Homem | Mulher | Total | Homem | Mulher | Total | Homem | Mulher | Total | Homem | Mulher |
| 0 | 45,5 | 42,9 | 48,3 | 76,4 | 73,1 | 79,7 | 30,9 | 30,2 | 31,4 | 67,9 | 70,5 | 64,9 |
| 1 | 52,2 | 49,7 | 54,9 | 76,4 | 73,1 | 79,6 | 24,2 | 23,4 | 24,7 | 46,3 | 47,2 | 45,0 |
| 5 | 52,5 | 49,7 | 55,3 | 72,5 | 69,3 | 75,7 | 20,0 | 19,6 | 20,4 | 38,1 | 39,4 | 37,0 |
| 10 | 48,3 | 45,5 | 51,1 | 67,6 | 64,4 | 70,8 | 19,3 | 18,9 | 19,7 | 40,0 | 41,5 | 38,6 |
| 15 | 43,8 | 41,1 | 46,6 | 62,7 | 59,5 | 65,9 | 18,9 | 18,4 | 19,3 | 43,1 | 44,7 | 41,4 |
| 20 | 39,6 | 36,9 | 42,5 | 58,0 | 54,9 | 61,0 | 18,4 | 18,0 | 18,5 | 46,4 | 48,7 | 43,6 |
| 25 | 36,0 | 33,3 | 38,8 | 53,4 | 50,5 | 56,2 | 17,4 | 17,2 | 17,4 | 48,2 | 51,6 | 44,9 |
| 30 | 32,4 | 29,7 | 35,2 | 48,8 | 46,1 | 51,4 | 16,4 | 16,4 | 16,2 | 50,6 | 55,2 | 46,0 |
| 35 | 29,0 | 26,3 | 31,6 | 44,2 | 41,6 | 46,6 | 15,2 | 15,3 | 15,0 | 52,3 | 58,3 | 47,6 |
| 40 | 25,5 | 23,0 | 28,0 | 39,6 | 37,2 | 41,9 | 14,1 | 14,2 | 13,9 | 55,3 | 61,8 | 49,7 |
| 45 | 22,3 | 19,9 | 24,5 | 35,1 | 32,9 | 37,3 | 12,8 | 13,0 | 12,8 | 57,5 | 65,1 | 52,1 |
| 50 | 19,1 | 16,9 | 21,0 | 30,7 | 28,6 | 32,7 | 11,6 | 11,7 | 11,7 | 60,9 | 69,3 | 55,8 |
| 55 | 16,0 | 14,1 | 17,7 | 26,5 | 24,6 | 28,3 | 10,5 | 10,5 | 10,6 | 65,7 | 74,2 | 59,9 |
| 60 | 13,2 | 11,6 | 14,5 | 22,5 | 20,7 | 24,0 | 9,3 | 9,1 | 9,5 | 70,2 | 78,7 | 65,7 |
| 65 | 10,6 | 9,3 | 11,5 | 18,7 | 17,2 | 20,0 | 8,1 | 7,9 | 8,5 | 76,0 | 84,5 | 73,6 |
| 70 | 8,1 | 7,2 | 8,7 | 15,1 | 13,9 | 16,2 | 7,0 | 6,7 | 7,5 | 87,0 | 93,4 | 85,8 |
| 75 | 6,0 | 5,4 | 6,3 | 11,8 | 10,9 | 12,6 | 5,8 | 5,5 | 6,3 | 97,2 | 101,7 | 99,3 |
| 80 anos ou + | 4,3 | 4,0 | 4,5 | 8,9 | 8,3 | 9,4 | 4,6 | 4,3 | 4,9 | 108,1 | 106,4 | 109,8 |

Fontes: 1940 - Tábuas construídas no âmbito da Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

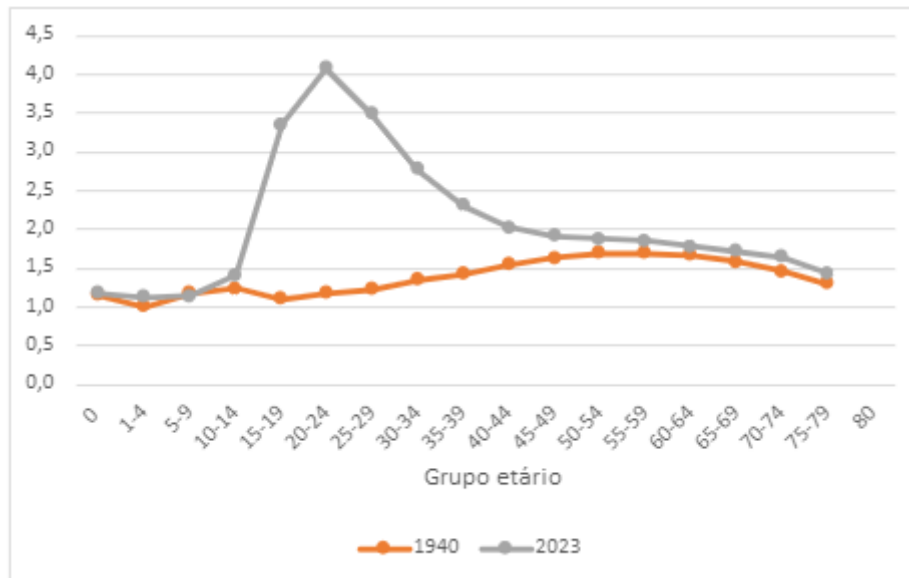
A razão entre a taxa central de mortalidade masculina e a feminina em cada intervalo de idade ($x, x+n$) indica a sobremortalidade masculina nos grupos etários. Este indicador fornece o número de vezes que um homem de idade x tem chance de não atingir a idade $x+n$, do que uma mulher - Gráfico 1.

Em 2023, a sobremortalidade masculina concentrava-se nos grupos de idade chamados de adultos jovens, 15 a 19, 20 a 24 e 25 a 29 anos, com valores de 3,4, 4,1 e 3,5 respectivamente. No grupo de 20 a 24 anos um homem de 20 anos tinha 4,1 vezes mais chance de não completar os 25 anos do que uma mulher do mesmo grupo de idade. Este fenômeno pode ser explicado pela maior incidência dos óbitos por causas externas ou não naturais, que atingem com maior intensidade a população masculina.

A inexistência de sobremortalidade masculina em níveis elevados no grupo de adultos jovens em 1940 comprova que este fenômeno é proveniente de regiões que passaram por um rápido processo de urbanização e metropolização como no caso do Brasil. Em 1940, o Brasil era essencialmente rural, ou seja, 68,8% da população vivia em áreas rurais, onde as condições sanitárias eram mais precárias e a mortalidade era elevada no grupo de adultos jovens para os dois sexos indistintamente. Até 1960 a maior parte da população ainda vivia em áreas rurais, 55,3%. Em 1970, 44,1% da população ainda viviam nestas áreas e em 2010, apenas 15,6%.

A partir de meados dos anos 1980, as mortes associadas às causas externas ou não naturais, que incluem os homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, afogamentos, quedas acidentais etc., passaram a desempenhar um papel de destaque, de forma negativa, sobre a estrutura por idade das taxas de mortalidade, particularmente dos adultos jovens do sexo masculino. A expectativa de vida masculina no Brasil continuou elevando-se, mas poderia, na atualidade, ser superior à estimada, se não fosse o efeito das mortes prematuras de jovens por causas não naturais.

Gráfico 1 - Sobremortalidade masculina, por grupo etário – Brasil – 1940/2023



Fontes: 1940 - Tábuas construídas no âmbito da Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. 2023 - IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070.

Entre 1940 e 2023 também diminuiu a mortalidade feminina no período fértil, de 15 a 49 anos de idade. Em 1940, de cada cem mil nascidas vivas 77.777 iniciaram o período reprodutivo e destas, 57.336 completaram este período. Já em 2023, de cada cem mil nascidas vivas 98.426 atingiram os 15 anos de idade, e destas 94.416 chegaram ao final deste período. Logo, a probabilidade de uma recém-nascida completar o período fértil em 1940, que era de 573‰ passou para 944‰ em 2023. Com a diminuição generalizada dos níveis de mortalidade, fica evidente a importância do papel da fecundidade na regulação do volume populacional brasileiro, já que a grande maioria das mulheres que nascem, vão iniciar e completar o período reprodutivo, tendo, portanto, a oportunidade de ter todos os filhos que desejarem.

A fase adulta, aqui considerada como o intervalo de 15 a 60 anos de idade, também foi beneficiada com o declínio dos níveis de mortalidade. Em 1940, de 1.000 pessoas que atingiram os 15 anos, 535 aproximadamente completaram os 60 anos de idade. Já em 2023, destas mesmas 1.000 pessoas, 871 atingiram os 60 anos, isto é, foram poupadas 336 vidas para cada mil pessoas, neste intervalo de idade.

Se considerarmos hipoteticamente a idade de 60 anos como o início do topo da pirâmide etária, os aumentos foram consideráveis rumo ao envelhecimento populacional. Em 1940, um indivíduo ao atingir 60 anos, esperaria viver em média mais 13,2 anos, sendo que no caso dos homens seriam 11,6 anos, e das mulheres 14,5 anos (Tabela 4). Em 2023, esses valores passaram a ser de 22,5 anos para ambos os sexos, 20,7 anos para homens e 24,0 anos para as mulheres, acréscimos da ordem de 9,2 anos, 9,1 anos e 9,6 anos, respectivamente. Para este indicador pode-se também identificar os efeitos da pandemia da doença por coronavírus - COVID-19, especialmente em 2020 e 2021, com recuperação a partir de 2022.

Tabela 4 - Expectativa de vida aos 60 anos – Brasil – 1940/2023

| Ano | Expectativa de vida aos 60 anos (anos) | | | Diferencial entre os sexos (anos) |
|-----------------------------|--|------------|------------|-----------------------------------|
| | Total | Homem | Mulher | |
| 1940 | 13,2 | 11,6 | 14,5 | 2,9 |
| 1950 | 13,6 | 11,9 | 14,9 | 2,9 |
| 1960 | 14,3 | 12,6 | 15,7 | 3,0 |
| 1970 | 15,3 | 13,5 | 16,7 | 3,2 |
| 1980 | 16,3 | 15,2 | 17,6 | 2,4 |
| 1991 | 18,7 | 17,4 | 20,0 | 2,6 |
| 2000 | 20,1 | 18,4 | 21,7 | 3,4 |
| 2010 | 21,4 | 19,6 | 23,1 | 3,5 |
| 2019 | 22,3 | 20,4 | 23,9 | 3,4 |
| 2020 | 21,2 | 19,2 | 23,0 | 3,9 |
| 2021 | 20,1 | 18,2 | 21,9 | 3,7 |
| 2022 | 21,6 | 19,8 | 23,2 | 3,4 |
| 2023 | 22,5 | 20,7 | 24,0 | 3,4 |
| Variação (1940/2023) | 9,2 | 9,1 | 9,6 | |

Fontes: 1940, 1950, 1960 e 1970 - Tábuas construídas no âmbito da Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

1980 e 1991 - ALBUQUERQUE, Fernando Roberto P. de C. e SENNA, Janaína R. Xavier "Tábuas de Mortalidade por Sexo e Grupos de Idade - Grandes e Unidades da Federação – 1980, 1991 e 2000. Textos para discussão, Diretoria de Pesquisas, IBGE, Rio de Janeiro, 2005.161p. ISSN 1518-675X; n. 20

2000 em diante - IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070.

Em 1940, de cada 1000 pessoas que atingiam os 60 anos de idade, 213 atingiriam os 80 anos. Em 2023, destas mesmas 1000 pessoas que completaram seus sexagésimos aniversários, 618 completariam os 80 anos, sendo poupadas 405 vidas para cada mil indivíduos. O aumento da longevidade dos brasileiros vem paulatinamente aumentando ao longo do tempo.

As expectativas de vida ao atingir 80 anos foram de 9,4 e 8,3 anos para mulheres e homens, respectivamente. Em 1940, estes valores eram de 4,5 anos para as mulheres e 4,0 anos para os homens, indicativo de um maior aumento da longevidade da população feminina em relação à masculina. O diferencial por sexo entre as expectativas de vida que em 1940 era de meio ano em favor das mulheres passou a ser de 1,2 ano.

A N E X O

Tábuas completas de mortalidade para ambos os sexos, homens e mulheres 2023

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2023

(Continua)

| Idades Exatas (X) | Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil) | Óbitos D (X, N) | l (X) | L (X, N) | T(X) | Expectativa de Vida à Idade X E(X) |
|-------------------|---|-----------------|--------|----------|---------|------------------------------------|
| 0 | 12,470 | 1247 | 100000 | 98907 | 7638824 | 76,4 |
| 1 | 0,759 | 75 | 98753 | 98716 | 7539917 | 76,4 |
| 2 | 0,604 | 60 | 98678 | 98648 | 7441202 | 75,4 |
| 3 | 0,482 | 48 | 98619 | 98595 | 7342553 | 74,5 |
| 4 | 0,389 | 38 | 98571 | 98552 | 7243958 | 73,5 |
| 5 | 0,319 | 31 | 98533 | 98517 | 7145407 | 72,5 |
| 6 | 0,267 | 26 | 98501 | 98488 | 7046890 | 71,5 |
| 7 | 0,231 | 23 | 98475 | 98464 | 6948402 | 70,6 |
| 8 | 0,209 | 21 | 98452 | 98442 | 6849938 | 69,6 |
| 9 | 0,199 | 20 | 98432 | 98422 | 6751496 | 68,6 |
| 10 | 0,201 | 20 | 98412 | 98402 | 6653075 | 67,6 |
| 11 | 0,217 | 21 | 98392 | 98382 | 6554672 | 66,6 |
| 12 | 0,251 | 25 | 98371 | 98359 | 6456291 | 65,6 |
| 13 | 0,310 | 30 | 98346 | 98331 | 6357932 | 64,6 |
| 14 | 0,401 | 39 | 98316 | 98296 | 6259601 | 63,7 |
| 15 | 0,533 | 52 | 98276 | 98250 | 6161305 | 62,7 |
| 16 | 0,705 | 69 | 98224 | 98189 | 6063055 | 61,7 |
| 17 | 0,901 | 88 | 98155 | 98110 | 5964866 | 60,8 |
| 18 | 1,095 | 107 | 98066 | 98013 | 5866756 | 59,8 |
| 19 | 1,255 | 123 | 97959 | 97897 | 5768743 | 58,9 |
| 20 | 1,367 | 134 | 97836 | 97769 | 5670846 | 58,0 |
| 21 | 1,434 | 140 | 97702 | 97632 | 5573077 | 57,0 |
| 22 | 1,472 | 144 | 97562 | 97490 | 5475445 | 56,1 |
| 23 | 1,501 | 146 | 97418 | 97345 | 5377955 | 55,2 |
| 24 | 1,529 | 149 | 97272 | 97198 | 5280610 | 54,3 |
| 25 | 1,560 | 152 | 97123 | 97048 | 5183412 | 53,4 |
| 26 | 1,593 | 154 | 96972 | 96895 | 5086364 | 52,5 |
| 27 | 1,621 | 157 | 96817 | 96739 | 4989470 | 51,5 |
| 28 | 1,642 | 159 | 96660 | 96581 | 4892731 | 50,6 |
| 29 | 1,657 | 160 | 96502 | 96422 | 4796150 | 49,7 |
| 30 | 1,670 | 161 | 96342 | 96261 | 4699728 | 48,8 |
| 31 | 1,684 | 162 | 96181 | 96100 | 4603466 | 47,9 |
| 32 | 1,707 | 164 | 96019 | 95937 | 4507366 | 46,9 |
| 33 | 1,742 | 167 | 95855 | 95772 | 4411430 | 46,0 |
| 34 | 1,792 | 171 | 95688 | 95602 | 4315658 | 45,1 |
| 35 | 1,859 | 178 | 95517 | 95428 | 4220056 | 44,2 |
| 36 | 1,943 | 185 | 95339 | 95247 | 4124628 | 43,3 |
| 37 | 2,043 | 194 | 95154 | 95057 | 4029381 | 42,3 |
| 38 | 2,159 | 205 | 94959 | 94857 | 3934324 | 41,4 |
| 39 | 2,289 | 217 | 94754 | 94646 | 3839468 | 40,5 |
| 40 | 2,432 | 230 | 94538 | 94423 | 3744822 | 39,6 |
| 41 | 2,584 | 244 | 94308 | 94186 | 3650399 | 38,7 |
| 42 | 2,744 | 258 | 94064 | 93935 | 3556213 | 37,8 |
| 43 | 2,912 | 273 | 93806 | 93669 | 3462278 | 36,9 |
| 44 | 3,088 | 289 | 93533 | 93388 | 3368609 | 36,0 |

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos – 2023

(Conclusão)

| Idades Exatas (X) | Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil) | Óbitos D (X, N) | l (X) | L (X, N) | T(X) | Expectativa de Vida à Idade X E(X) |
|-------------------|---|-----------------|-------|----------|---------|------------------------------------|
| 45 | 3,277 | 306 | 93244 | 93091 | 3275221 | 35,1 |
| 46 | 3,483 | 324 | 92938 | 92777 | 3182129 | 34,2 |
| 47 | 3,713 | 344 | 92615 | 92443 | 3089353 | 33,4 |
| 48 | 3,972 | 367 | 92271 | 92088 | 2996910 | 32,5 |
| 49 | 4,266 | 392 | 91904 | 91708 | 2904823 | 31,6 |
| 50 | 4,596 | 421 | 91512 | 91302 | 2813114 | 30,7 |
| 51 | 4,962 | 452 | 91092 | 90866 | 2721812 | 29,9 |
| 52 | 5,363 | 486 | 90640 | 90397 | 2630947 | 29,0 |
| 53 | 5,798 | 523 | 90154 | 89892 | 2540550 | 28,2 |
| 54 | 6,262 | 561 | 89631 | 89350 | 2450658 | 27,3 |
| 55 | 6,752 | 601 | 89070 | 88769 | 2361308 | 26,5 |
| 56 | 7,267 | 643 | 88468 | 88147 | 2272539 | 25,7 |
| 57 | 7,808 | 686 | 87825 | 87482 | 2184392 | 24,9 |
| 58 | 8,382 | 730 | 87140 | 86774 | 2096909 | 24,1 |
| 59 | 9,004 | 778 | 86409 | 86020 | 2010135 | 23,3 |
| 60 | 9,699 | 831 | 85631 | 85216 | 1924115 | 22,5 |
| 61 | 10,498 | 890 | 84801 | 84355 | 1838899 | 21,7 |
| 62 | 11,429 | 959 | 83910 | 83431 | 1754544 | 20,9 |
| 63 | 12,506 | 1037 | 82951 | 82433 | 1671113 | 20,1 |
| 64 | 13,721 | 1124 | 81914 | 81352 | 1588680 | 19,4 |
| 65 | 15,029 | 1214 | 80790 | 80183 | 1507328 | 18,7 |
| 66 | 16,369 | 1303 | 79576 | 78925 | 1427145 | 17,9 |
| 67 | 17,666 | 1383 | 78273 | 77582 | 1348221 | 17,2 |
| 68 | 18,885 | 1452 | 76891 | 76164 | 1270639 | 16,5 |
| 69 | 20,053 | 1513 | 75438 | 74682 | 1194474 | 15,8 |
| 70 | 21,257 | 1571 | 73926 | 73140 | 1119792 | 15,1 |
| 71 | 22,655 | 1639 | 72354 | 71535 | 1046652 | 14,5 |
| 72 | 24,398 | 1725 | 70715 | 69852 | 975117 | 13,8 |
| 73 | 26,618 | 1836 | 68990 | 68072 | 905265 | 13,1 |
| 74 | 29,389 | 1974 | 67153 | 66167 | 837193 | 12,5 |
| 75 | 32,675 | 2130 | 65180 | 64115 | 771027 | 11,8 |
| 76 | 36,387 | 2294 | 63050 | 61903 | 706912 | 11,2 |
| 77 | 40,371 | 2453 | 60756 | 59529 | 645009 | 10,6 |
| 78 | 44,517 | 2595 | 58303 | 57005 | 585479 | 10,0 |
| 79 | 48,869 | 2722 | 55708 | 54346 | 528474 | 9,5 |
| 80 | 53,599 | 2840 | 52985 | 51565 | 474127 | 8,9 |
| 81 | 59,091 | 2963 | 50145 | 48664 | 422562 | 8,4 |
| 82 | 65,733 | 3101 | 47182 | 45631 | 373898 | 7,9 |
| 83 | 73,779 | 3252 | 44081 | 42455 | 328267 | 7,4 |
| 84 | 83,275 | 3400 | 40828 | 39128 | 285812 | 7,0 |
| 85 | 93,732 | 3508 | 37428 | 35674 | 246684 | 6,6 |
| 86 | 104,385 | 3541 | 33920 | 32150 | 211010 | 6,2 |
| 87 | 114,309 | 3473 | 30379 | 28643 | 178860 | 5,9 |
| 88 | 122,779 | 3304 | 26907 | 25255 | 150216 | 5,6 |
| 89 | 129,889 | 3066 | 23603 | 22070 | 124961 | 5,3 |
| 90 ou mais | 1000,000 | 20537 | 20537 | 102891 | 102891 | 5,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas (DPE), Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS).

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Homens - 2023

(Continua)

| Idades Exatas (X) | Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil) | Óbitos D (X, N) | I (X) | L (X, N) | T(X) | Expectativa de Vida à Idade X E(X) |
|-------------------|---|-----------------|--------|----------|---------|------------------------------------|
| 0 | 13,472 | 1347 | 100000 | 98817 | 7313913 | 73,1 |
| 1 | 0,796 | 79 | 98653 | 98614 | 7215095 | 73,1 |
| 2 | 0,636 | 63 | 98574 | 98543 | 7116482 | 72,2 |
| 3 | 0,511 | 50 | 98512 | 98486 | 7017939 | 71,2 |
| 4 | 0,413 | 41 | 98461 | 98441 | 6919452 | 70,3 |
| 5 | 0,339 | 33 | 98421 | 98404 | 6821011 | 69,3 |
| 6 | 0,284 | 28 | 98387 | 98373 | 6722607 | 68,3 |
| 7 | 0,245 | 24 | 98359 | 98347 | 6624234 | 67,3 |
| 8 | 0,221 | 22 | 98335 | 98324 | 6525887 | 66,4 |
| 9 | 0,210 | 21 | 98314 | 98303 | 6427562 | 65,4 |
| 10 | 0,214 | 21 | 98293 | 98282 | 6329259 | 64,4 |
| 11 | 0,236 | 23 | 98272 | 98260 | 6230977 | 63,4 |
| 12 | 0,282 | 28 | 98249 | 98235 | 6132717 | 62,4 |
| 13 | 0,366 | 36 | 98221 | 98203 | 6034482 | 61,4 |
| 14 | 0,502 | 49 | 98185 | 98160 | 5936279 | 60,5 |
| 15 | 0,713 | 70 | 98136 | 98101 | 5838119 | 59,5 |
| 16 | 1,005 | 99 | 98066 | 98016 | 5740018 | 58,5 |
| 17 | 1,358 | 133 | 97967 | 97900 | 5642002 | 57,6 |
| 18 | 1,717 | 168 | 97834 | 97750 | 5544102 | 56,7 |
| 19 | 2,008 | 196 | 97666 | 97568 | 5446352 | 55,8 |
| 20 | 2,198 | 214 | 97470 | 97363 | 5348784 | 54,9 |
| 21 | 2,294 | 223 | 97256 | 97144 | 5251421 | 54,0 |
| 22 | 2,335 | 227 | 97033 | 96919 | 5154277 | 53,1 |
| 23 | 2,362 | 229 | 96806 | 96692 | 5057358 | 52,2 |
| 24 | 2,394 | 231 | 96577 | 96462 | 4960666 | 51,4 |
| 25 | 2,437 | 235 | 96346 | 96229 | 4864204 | 50,5 |
| 26 | 2,483 | 239 | 96111 | 95992 | 4767975 | 49,6 |
| 27 | 2,517 | 241 | 95873 | 95752 | 4671983 | 48,7 |
| 28 | 2,533 | 242 | 95631 | 95510 | 4576231 | 47,9 |
| 29 | 2,530 | 241 | 95389 | 95269 | 4480721 | 47,0 |
| 30 | 2,517 | 240 | 95148 | 95028 | 4385452 | 46,1 |
| 31 | 2,506 | 238 | 94908 | 94789 | 4290424 | 45,2 |
| 32 | 2,506 | 237 | 94671 | 94552 | 4195635 | 44,3 |
| 33 | 2,527 | 239 | 94433 | 94314 | 4101083 | 43,4 |
| 34 | 2,573 | 242 | 94195 | 94073 | 4006769 | 42,5 |
| 35 | 2,646 | 249 | 93952 | 93828 | 3912696 | 41,6 |
| 36 | 2,743 | 257 | 93704 | 93575 | 3818868 | 40,8 |
| 37 | 2,862 | 267 | 93447 | 93313 | 3725292 | 39,9 |
| 38 | 3,000 | 279 | 93179 | 93040 | 3631979 | 39,0 |
| 39 | 3,153 | 293 | 92900 | 92753 | 3538940 | 38,1 |
| 40 | 3,320 | 307 | 92607 | 92453 | 3446187 | 37,2 |
| 41 | 3,499 | 323 | 92299 | 92138 | 3353733 | 36,3 |
| 42 | 3,689 | 339 | 91976 | 91807 | 3261596 | 35,5 |
| 43 | 3,891 | 357 | 91637 | 91459 | 3169789 | 34,6 |
| 44 | 4,107 | 375 | 91281 | 91093 | 3078330 | 33,7 |

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

I(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Homens - 2023

(Conclusão)

| Idades Exatas (X) | Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil) | Óbitos D (X, N) | l (X) | L (X, N) | T(X) | Expectativa de Vida à Idade X E(X) |
|-------------------|---|-----------------|-------|----------|---------|------------------------------------|
| 45 | 4,342 | 395 | 90906 | 90708 | 2987237 | 32,9 |
| 46 | 4,604 | 417 | 90511 | 90303 | 2896529 | 32,0 |
| 47 | 4,900 | 441 | 90094 | 89873 | 2806226 | 31,1 |
| 48 | 5,237 | 469 | 89653 | 89418 | 2716353 | 30,3 |
| 49 | 5,620 | 501 | 89183 | 88933 | 2626935 | 29,5 |
| 50 | 6,052 | 537 | 88682 | 88414 | 2538002 | 28,6 |
| 51 | 6,534 | 576 | 88145 | 87857 | 2449589 | 27,8 |
| 52 | 7,066 | 619 | 87569 | 87260 | 2361731 | 27,0 |
| 53 | 7,642 | 664 | 86951 | 86618 | 2274471 | 26,2 |
| 54 | 8,259 | 713 | 86286 | 85930 | 2187853 | 25,4 |
| 55 | 8,910 | 762 | 85573 | 85192 | 2101923 | 24,6 |
| 56 | 9,588 | 813 | 84811 | 84404 | 2016731 | 23,8 |
| 57 | 10,293 | 865 | 83998 | 83566 | 1932326 | 23,0 |
| 58 | 11,031 | 917 | 83133 | 82675 | 1848761 | 22,2 |
| 59 | 11,821 | 972 | 82216 | 81730 | 1766086 | 21,5 |
| 60 | 12,694 | 1031 | 81244 | 80729 | 1684356 | 20,7 |
| 61 | 13,693 | 1098 | 80213 | 79664 | 1603627 | 20,0 |
| 62 | 14,853 | 1175 | 79115 | 78527 | 1523963 | 19,3 |
| 63 | 16,200 | 1263 | 77940 | 77308 | 1445436 | 18,5 |
| 64 | 17,724 | 1359 | 76677 | 75997 | 1368128 | 17,8 |
| 65 | 19,372 | 1459 | 75318 | 74588 | 1292130 | 17,2 |
| 66 | 21,069 | 1556 | 73859 | 73081 | 1217542 | 16,5 |
| 67 | 22,723 | 1643 | 72303 | 71481 | 1144461 | 15,8 |
| 68 | 24,285 | 1716 | 70660 | 69802 | 1072980 | 15,2 |
| 69 | 25,777 | 1777 | 68944 | 68055 | 1003178 | 14,6 |
| 70 | 27,291 | 1833 | 67167 | 66250 | 935122 | 13,9 |
| 71 | 29,000 | 1895 | 65334 | 64386 | 868872 | 13,3 |
| 72 | 31,067 | 1971 | 63439 | 62454 | 804486 | 12,7 |
| 73 | 33,624 | 2067 | 61468 | 60435 | 742032 | 12,1 |
| 74 | 36,739 | 2182 | 59401 | 58310 | 681597 | 11,5 |
| 75 | 40,355 | 2309 | 57219 | 56064 | 623287 | 10,9 |
| 76 | 44,365 | 2436 | 54910 | 53692 | 567223 | 10,3 |
| 77 | 48,606 | 2551 | 52474 | 51199 | 513531 | 9,8 |
| 78 | 52,981 | 2645 | 49923 | 48601 | 462332 | 9,3 |
| 79 | 57,567 | 2722 | 47278 | 45917 | 413732 | 8,8 |
| 80 | 62,575 | 2788 | 44557 | 43163 | 367814 | 8,3 |
| 81 | 68,419 | 2858 | 41769 | 40340 | 324651 | 7,8 |
| 82 | 75,499 | 2938 | 38911 | 37442 | 284312 | 7,3 |
| 83 | 84,047 | 3023 | 35973 | 34461 | 246870 | 6,9 |
| 84 | 94,060 | 3099 | 32950 | 31400 | 212409 | 6,4 |
| 85 | 104,977 | 3134 | 29850 | 28284 | 181009 | 6,1 |
| 86 | 115,971 | 3098 | 26717 | 25168 | 152725 | 5,7 |
| 87 | 126,094 | 2978 | 23618 | 22129 | 127558 | 5,4 |
| 88 | 134,641 | 2779 | 20640 | 19251 | 105428 | 5,1 |
| 89 | 141,753 | 2532 | 17861 | 16595 | 86178 | 4,8 |
| 90 ou mais | 1000,000 | 15329 | 15329 | 69582 | 69582 | 4,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas (DPE), Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS).

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Mulheres - 2023

(Continua)

| Idades Exatas (X) | Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil) | Óbitos D (X, N) | l (X) | L (X, N) | T(X) | Expectativa de Vida à Idade X E(X) |
|-------------------|---|-----------------|--------|----------|---------|------------------------------------|
| 0 | 11,418 | 1142 | 100000 | 99001 | 7966786 | 79,7 |
| 1 | 0,726 | 72 | 98858 | 98822 | 7867785 | 79,6 |
| 2 | 0,567 | 56 | 98786 | 98758 | 7768963 | 78,6 |
| 3 | 0,446 | 44 | 98730 | 98708 | 7670204 | 77,7 |
| 4 | 0,356 | 35 | 98686 | 98669 | 7571496 | 76,7 |
| 5 | 0,291 | 29 | 98651 | 98637 | 7472827 | 75,7 |
| 6 | 0,245 | 24 | 98623 | 98611 | 7374190 | 74,8 |
| 7 | 0,216 | 21 | 98598 | 98588 | 7275579 | 73,8 |
| 8 | 0,198 | 20 | 98577 | 98567 | 7176992 | 72,8 |
| 9 | 0,191 | 19 | 98558 | 98548 | 7078424 | 71,8 |
| 10 | 0,193 | 19 | 98539 | 98529 | 6979876 | 70,8 |
| 11 | 0,202 | 20 | 98520 | 98510 | 6881347 | 69,8 |
| 12 | 0,220 | 22 | 98500 | 98489 | 6782837 | 68,9 |
| 13 | 0,246 | 24 | 98478 | 98466 | 6684348 | 67,9 |
| 14 | 0,280 | 28 | 98454 | 98440 | 6585882 | 66,9 |
| 15 | 0,320 | 32 | 98426 | 98411 | 6487442 | 65,9 |
| 16 | 0,365 | 36 | 98395 | 98377 | 6389031 | 64,9 |
| 17 | 0,410 | 40 | 98359 | 98339 | 6290654 | 64,0 |
| 18 | 0,453 | 45 | 98319 | 98296 | 6192315 | 63,0 |
| 19 | 0,489 | 48 | 98274 | 98250 | 6094019 | 62,0 |
| 20 | 0,520 | 51 | 98226 | 98201 | 5995768 | 61,0 |
| 21 | 0,546 | 54 | 98175 | 98148 | 5897568 | 60,1 |
| 22 | 0,571 | 56 | 98121 | 98093 | 5799420 | 59,1 |
| 23 | 0,596 | 58 | 98065 | 98036 | 5701326 | 58,1 |
| 24 | 0,624 | 61 | 98007 | 97976 | 5603290 | 57,2 |
| 25 | 0,654 | 64 | 97946 | 97914 | 5505314 | 56,2 |
| 26 | 0,687 | 67 | 97882 | 97848 | 5407400 | 55,2 |
| 27 | 0,721 | 71 | 97814 | 97779 | 5309552 | 54,3 |
| 28 | 0,756 | 74 | 97744 | 97707 | 5211773 | 53,3 |
| 29 | 0,792 | 77 | 97670 | 97631 | 5114066 | 52,4 |
| 30 | 0,830 | 81 | 97593 | 97552 | 5016435 | 51,4 |
| 31 | 0,870 | 85 | 97512 | 97469 | 4918882 | 50,4 |
| 32 | 0,913 | 89 | 97427 | 97382 | 4821413 | 49,5 |
| 33 | 0,962 | 94 | 97338 | 97291 | 4724031 | 48,5 |
| 34 | 1,017 | 99 | 97244 | 97195 | 4626740 | 47,6 |
| 35 | 1,081 | 105 | 97145 | 97093 | 4529545 | 46,6 |
| 36 | 1,155 | 112 | 97040 | 96984 | 4432452 | 45,7 |
| 37 | 1,241 | 120 | 96928 | 96868 | 4335468 | 44,7 |
| 38 | 1,339 | 130 | 96808 | 96743 | 4238600 | 43,8 |
| 39 | 1,449 | 140 | 96678 | 96608 | 4141856 | 42,8 |
| 40 | 1,570 | 152 | 96538 | 96462 | 4045248 | 41,9 |
| 41 | 1,699 | 164 | 96387 | 96305 | 3948786 | 41,0 |
| 42 | 1,833 | 176 | 96223 | 96135 | 3852481 | 40,0 |
| 43 | 1,971 | 189 | 96046 | 95952 | 3756346 | 39,1 |
| 44 | 2,112 | 202 | 95857 | 95756 | 3660394 | 38,2 |

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Mulheres - 2023

(Conclusão)

| Idades Exatas (X) | Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil) | Óbitos D (X, N) | l (X) | L (X, N) | T(X) | Expectativa de Vida à Idade X E(X) |
|-------------------|---|-----------------|-------|----------|---------|------------------------------------|
| 45 | 2,258 | 216 | 95655 | 95547 | 3564638 | 37,3 |
| 46 | 2,413 | 230 | 95439 | 95324 | 3469092 | 36,3 |
| 47 | 2,583 | 246 | 95208 | 95085 | 3373768 | 35,4 |
| 48 | 2,773 | 263 | 94963 | 94831 | 3278683 | 34,5 |
| 49 | 2,986 | 283 | 94699 | 94558 | 3183852 | 33,6 |
| 50 | 3,224 | 304 | 94416 | 94264 | 3089294 | 32,7 |
| 51 | 3,488 | 328 | 94112 | 93948 | 2995030 | 31,8 |
| 52 | 3,776 | 354 | 93784 | 93607 | 2901082 | 30,9 |
| 53 | 4,087 | 382 | 93430 | 93239 | 2807475 | 30,0 |
| 54 | 4,421 | 411 | 93048 | 92842 | 2714236 | 29,2 |
| 55 | 4,776 | 442 | 92636 | 92415 | 2621394 | 28,3 |
| 56 | 5,154 | 475 | 92194 | 91956 | 2528979 | 27,4 |
| 57 | 5,560 | 510 | 91719 | 91464 | 2437023 | 26,6 |
| 58 | 5,999 | 547 | 91209 | 90935 | 2345559 | 25,7 |
| 59 | 6,486 | 588 | 90662 | 90368 | 2254624 | 24,9 |
| 60 | 7,036 | 634 | 90074 | 89757 | 2164256 | 24,0 |
| 61 | 7,673 | 686 | 89440 | 89097 | 2074499 | 23,2 |
| 62 | 8,414 | 747 | 88754 | 88380 | 1985402 | 22,4 |
| 63 | 9,270 | 816 | 88007 | 87599 | 1897022 | 21,6 |
| 64 | 10,233 | 892 | 87191 | 86745 | 1809423 | 20,8 |
| 65 | 11,267 | 972 | 86299 | 85813 | 1722678 | 20,0 |
| 66 | 12,325 | 1052 | 85326 | 84801 | 1636866 | 19,2 |
| 67 | 13,352 | 1125 | 84275 | 83712 | 1552065 | 18,4 |
| 68 | 14,323 | 1191 | 83150 | 82554 | 1468353 | 17,7 |
| 69 | 15,268 | 1251 | 81959 | 81333 | 1385799 | 16,9 |
| 70 | 16,265 | 1313 | 80707 | 80051 | 1304466 | 16,2 |
| 71 | 17,455 | 1386 | 79394 | 78702 | 1224415 | 15,4 |
| 72 | 18,978 | 1480 | 78009 | 77268 | 1145714 | 14,7 |
| 73 | 20,963 | 1604 | 76528 | 75726 | 1068445 | 14,0 |
| 74 | 23,496 | 1760 | 74924 | 74044 | 992719 | 13,2 |
| 75 | 26,568 | 1944 | 73164 | 72192 | 918675 | 12,6 |
| 76 | 30,118 | 2145 | 71220 | 70147 | 846484 | 11,9 |
| 77 | 34,003 | 2349 | 69075 | 67900 | 776337 | 11,2 |
| 78 | 38,103 | 2542 | 66726 | 65455 | 708436 | 10,6 |
| 79 | 42,428 | 2723 | 64184 | 62822 | 642981 | 10,0 |
| 80 | 47,105 | 2895 | 61460 | 60013 | 580159 | 9,4 |
| 81 | 52,476 | 3073 | 58565 | 57029 | 520147 | 8,9 |
| 82 | 58,911 | 3269 | 55492 | 53858 | 463118 | 8,3 |
| 83 | 66,683 | 3482 | 52223 | 50482 | 409260 | 7,8 |
| 84 | 75,886 | 3699 | 48741 | 46891 | 358779 | 7,4 |
| 85 | 86,127 | 3879 | 45042 | 43102 | 311887 | 6,9 |
| 86 | 96,741 | 3982 | 41163 | 39171 | 268785 | 6,5 |
| 87 | 106,874 | 3974 | 37180 | 35194 | 229614 | 6,2 |
| 88 | 115,820 | 3846 | 33207 | 31284 | 194420 | 5,9 |
| 89 | 123,619 | 3630 | 29361 | 27546 | 163136 | 5,6 |
| 90 ou mais | 1000,000 | 25731 | 25731 | 135590 | 135590 | 5,3 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas (DPE), Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS).

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

Referências

ALBUQUERQUE, Fernando Roberto P. de C. e SENNA, Janaína R. Xavier “Tábuas de Mortalidade por Sexo e Grupos de Idade - Grandes e Unidades da Federação – 1980, 1991 e 2000. Textos para discussão, Diretoria de Pesquisas, IBGE, Rio de Janeiro, 2005.161p. ISSN 1518-675X; n. 20

BRASIL. Decreto no 3.266, de 29 de novembro de 1999. Atribui competência e fixa a periodicidade para a publicação da tábua completa de mortalidade de que trata o § 8o do art. 29 da Lei no 8.213, de 24 de julho de 1991, com a redação dada pela Lei no 9.876, de 26 de novembro de 1999. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, ano 132, n. 228, 30 nov. 1999. Seção 1, p. 73. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: 12/11/2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. PROJEÇÕES da população: notas metodológicas 01/2024, Brasil e unidades da federação, estimativas e projeções, revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102111>. Acesso em: 12/11/2024.

Riffe T, Aburto JM, Alexander M, Fennell S, Kashnitsky I, Pascariu M and Gerland P. (2019) DemoTools: An R package of tools for aggregate demographic analysis Disponível em: <https://github.com/timriffe/DemoTools/>. Acesso em 12/11/2024.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Cristiane dos Santos Moutinho

Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica

Izabel Guimarães Marri

Técnicos Participantes

Cíntia Simões Agostinho

Fernando Roberto Pires de Carvalho e Albuquerque

Gerência de Projeções e Estimativas Populacionais

Marcio Mitsuo Minamiguchi

Consultor externo

Eduardo Santiago Rosseti